

CARTA DE PROPOSTAS PARA O PATRIMÔNIO DE PLANALTINA-DF

Ao
Ilmo. Sr.
Guilherme Reis
Secretário de Cultura do Distrito Federal.
A/C: Nanan Lessa Catalão.

Cumprindo com o nosso dever enquanto movimento social que luta pela preservação do Patrimônio de Planaltina-DF, apresentamos esta carta de propostas. Ela é fruto do amadurecimento de estudos ao longo dos 8 anos de existência dessa Associação, através de pesquisas, seminários, conferências, debates, escuta direta da população e de especialistas.

GESTÃO PARTICIPATIVA

1. Criar a Gerência de Patrimônio Cultural.
2. Exigir experiência e qualificação na área específica, para ocupação do cargo de Gerente de Patrimônio Cultural.
3. Criar o Conselho de Patrimônio Cultural pela Administração Regional de Planaltina, com representantes do Governos Federal e Distrital, Administração Regional de Planaltina, comunidade local, instituições, associações, empresários, e outros setores afins.
4. Criar em conjunto com Conselho de Patrimônio Cultural, um Programa de Metas para o Patrimônio Cultural de Planaltina para o período de 2015-2018, a ser divulgado de forma ampla para comunidade.
5. Elaborar orçamento anual participativo para Gerência de Patrimônio Cultural.
6. Analisar, discutir e definir com a comunidade modelo de gestão para o Museu Histórico e Artístico. Avaliar as várias possibilidades, tais como montagem de equipe própria capacitada, uso de instrumentos como termos de cooperação, editais para convênio de cogestão, ou outros, com o fim de criar e executar plano museológico.

MAPEAMENTO, REGISTRO E TOMBAMENTO DE BENS

1. Realizar o Mapeamento das riquezas históricas, ambientais e culturais de Planaltina-DF, tais como expressões e manifestações culturais, paisagens, rios, cachoeiras, nascentes, coleções públicas e particulares, sedes de fazendas, engenhos, igrejas, capelas, teatros, casas urbanas, e outros que venham a ser identificados, com seus respectivos acervos.
2. Propor e localizar, para futuro tombamento em nível distrital, uma poligonal que englobe a antiga entrada da cidade, passando pelo cemitério velho, envolvendo a Praça do Museu, englobando todo o casario.
3. Realizar os inventários dos bens imateriais: Encenação da Via Sacra, Festa do Divino; e dos bens materiais: Museu Histórico e Artístico, e Igrejinha de São Sebastião. Esses bens se encontram tombados de forma irregular, pois não possuem os respectivos inventários.
4. Aproveitar o Inventário Nacional de Referências Culturais elaborado pelo IPHAN no Vale do Amanhecer e, imediatamente, por meio de estudo já executado, propor o registro das práticas do local.

PRESERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS

1. Propor ações de restauração e conservação dos imóveis incluídos na área poligonal sugerida.
2. Propor ações para restauração da escala bucólica em frente ao Museu e fomentar ações de revitalização e conservação dos casarios lindeiros à Praça.
3. Propor estudo de cor para as fachadas da área poligonal sugerida e posteriormente ajudar financeiramente os proprietários, se for o caso, a padronizarem minimamente as fachadas de suas residências.
4. Impedir definitivamente o trânsito de veículos de grande porte na área poligonal sugerida, a fim de manter a integridade da área protegida.
5. Adequar, a curto prazo, o paisagismo das praças, conforme projeto apresentado anteriormente por esta Associação.
6. Aumentar os recursos destinados para as festas culturais da área de Planaltina, para que seja dada oportunidade para novos espaços e manifestações.

7. Realizar a limpeza e adequação dos espaços remanescentes do Cemitério São Sebastião, local ímpar da história do DF, por ser um dos primeiros e por guardar restos mortais de vários dos pioneiros que trabalharam na construção de Brasília.
8. Criar o Plano de Salvaguarda dos patrimônios culturais de Planaltina.
9. Promover a qualificação de agentes de fiscalização para área de Patrimônio Cultural.
10. Realizar a revisão, requalificação das restaurações realizadas nos no Museu Histórico e Artístico e na Igrejinha de São Sebastião, e nos seus respectivos acervos, assim como elaborar seus respectivos Planos de Manutenção.
11. Restaurar a Casa de Câmara e Cadeia, conhecida como Casa do Artesão.
12. Encaminhar à Câmara Legislativa Projeto de Lei que permita o uso de incentivos fiscais, tais com isenção de impostos ou outros instrumentos, aos proprietários de casas, fazendas e outros monumentos arquitetônicos de valor histórico, artístico ou cultural, desde que os mesmos levem a efeito, permanentemente, a sua preservação.
13. Destinar recursos através de dotação orçamentária para recuperação e manutenção do acervo edificado de valor cultural de Planaltina.
14. Realizar concurso de projeto arquitetônico e urbanístico para revitalização do Centro Histórico.

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS

1. Criação de um corredor cultural entra a área do Cemitério São Sebastião (Cemitério Velho) e a Praça do Museu.
2. Montagem de um calendário anual de programação cultural para ocupação dos espaços do Centro Histórico, que inclua pequenos, médios e grandes eventos em diferentes temáticas, contemplando áreas como artesanato, arte popular, culinária regional, exposições, feiras, festas religiosas, música, teatro, dança, arte de rua, e quaisquer outras manifestações peculiares à região.
3. Aquisição, por parte da Administração Regional, de equipamentos de apoio à montagem de pequenos eventos realizados pela comunidade, tais como tendas, som, iluminação, projetores, etc, com intuito de facilitar e desburocratizar a realização dos mesmos.
4. Garantir o apoio às atividades culturais do calendário anual através da disponibilização de infraestrutura e apoio financeiro previsto em orçamento.

TURISMO

1. Elaborar Mapeamento e Avaliação do potencial turístico de Planaltina-DF.

2. Criar roteiros turísticos-culturais que integrem os bens tombados, as práticas registradas, as festas religiosas, as manifestações culturais, os sítios paisagísticos, os parques ecológicos e os locais de interesse histórico, artístico, cultural e ambiental.
3. Realizar a delimitação definitiva da área do Morro da Capelinha, com vistas a implementação do turismo na região.

EDUCAÇÃO, HISTÓRICO E SIMBÓLICO

1. Incluir a educação patrimonial e história local no currículo escolar, com foco no patrimônio de Planaltina e região.
2. Revisar a Lei que instituiu a data de aniversário da cidade de Planaltina, levando em conta subsídio histórico que fundamenta 20 de janeiro de 1811 como data de fundação do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas, anexo a este documento.
3. Considerar 2015 o ANO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO DE PLANALTINA-DF, com objetivo de alavancar programas, projetos e ações em torno do tema proposto, assim como colaborar na requalificação da imagem simbólica da cidade.

Brasília, 12 de janeiro de 2014.

Atenciosamente,

SIMONE DO SANTOS MACÊDO
Presidenta da Associação dos Amigos do
Centro Histórico de Planaltina-DF